

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 5. Sonambulismo

434. As faculdades de que goza o sonâmbulo são as que têm o Espírito depois da morte?

R. “Somente até certo ponto, pois cumpre se atenda à influência da matéria a que ainda se acha ligado.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0434).

Livro 9

Capítulo 434 – As faculdades do sonâmbulo

00434 / LE

As faculdades de que goza o sonâmbulo são bem inferiores às dos Espíritos na erraticidade, pois os primeiros se encontram ligados à matéria, que sempre limita a visão espiritual. Porém, existem certos sonâmbulos que têm mais desenvolvida a clarividência do que certos Espíritos fora da carne. Aí influi a evolução das criaturas, ponto básico de todas as conversações.

Jesus, quando na Terra, estava envolvido nos fluidos da carne, no entanto, a sua clarividência era pura, muito mais do que em todas as criaturas. O que marcou essa Sua visão foi simplesmente a Sua grandeza espiritual.

Comparando-se dois Espíritos do mesmo nível, estando um deles encarnado, é claro que neste suas faculdades diminuem, devido às limitações impostas pela matéria densa. Compreende-se daí, certas leis que regem a matéria para conservar a tranqüilidade da alma. Para melhor compreensão, busquemos um exemplo: imaginemos um astrônomo observando os astros com um gigantesco telescópio, enquanto outra pessoa sonda o firmamento a olho nu. A diferença de capacidade é enorme, de um para o outro. Assim é o Espírito superior ante os irmãos que ainda desconhecem a verdade.

Se queremos saber melhor toda a ciência, a filosofia, e mesmo compreender as leis espirituais, preparemo-nos no sentido de buscar a verdade. Não nos esqueçamos de que a persistência no aprendizado é a chave que nos pode dar a noção dos primeiros passos na senda dos conhecimentos. Todas as religiões devem ser respeitadas nas posições que ocupam, no entanto, a Doutrina Espírita veio ao mundo não só como o consolador prometido pelo Cristo, mas, como o instrutor com que Deus nos favoreceu para sempre.

Abriu o Senhor, com a Sua estada na Terra, as portas para a espiritualidade, rasgando o véu que encobria os arcanos do saber. Agora podemos gozar de maiores faculdades, colocando-as a serviço do bem, para que elas se multipliquem na vida e pela vida, dependendo dos nossos esforços para a própria paz de consciência.

O Espírito cresce com o tempo, por lei de Deus, e, em se despertando para a luz, a matéria também avança. Nada fica parado no tempo e no espaço. Com a visão profunda, matéria e Espírito se confundem, porque tudo veio de uma só fonte, gerado no amor de Deus.

Dependendo do empenho das nossas forças nas linhas traçadas por Jesus, podemos gozar das faculdades enobrecidas. Não devemos nos esquecer do Evangelho da vida que o Mestre deixou como herança para a humanidade, mas, aprendamos a lê-lo

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

também no original - a Natureza. A escrita esquece alguns traços da verdade, porque as mãos que escrevem não são puras. Mas, é o que nós merecemos. As leis de Deus, sem toque dos homens, se encontram vibrando no éter cósmico, como força pulsante que chega constantemente aos ouvidos das criaturas, como voz do Grande Legislador Universal. Depois que aprendermos a ler essas leis, seremos felizes dentro da felicidade da Grande Luz. A nossa consciência, desse modo, mostrar-nos-á uma serenidade imperturbável, porque a pureza entrou em nós, formando fonte inesgotável das faculdades despertadas na plenitude do amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 434, As faculdades do sonâmbulo
– questão 0434, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.